



---

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

**PATRÍCIA DE FREITAS**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE CÂNCER  
DE COLO UTERINO**

---

Apucarana  
2022

PATRÍCIA DE FREITAS

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE  
CÂNCER DE COLO UTERINO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Bacharelado em  
Enfermagem da Faculdade de Apucarana  
– FAP, como requisito parcial à obtenção  
do título de Bacharel em Enfermagem.  
Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dra. Débora C. Martins

Apucarana

2022

PATRÍCIA DE FREITAS

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO UTERINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, com nota final igual 85 conferida pela banca examinadora formada pelos professores

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Débora Cristina Martins  
Faculdade de Apucarana

---

Prof. Esp. Claudio de Jesus da Silva  
Borges  
Faculdade de Apucarana

---

Prof.<sup>a</sup> Esp. Rita de Cassia Rosiney Ravelli  
Faculdade de Apucarana

Apucarana, 11 de junho de 2022.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

À minha mãe Rosalina que me incentivou e me apoiou nos momentos difíceis, agradeço a ela pela educação e seus conhecimentos, pois isso me serviu de incentivo para concluir todas as etapas nesses 5 anos de curso. Ao meu marido Cesar pelo companheirismo, pela paciência e auxílio. Gostaria de enaltecer minha gratidão por vocês, por terem se preocupado e por sempre terem me dado forças para prosseguir e nunca desistir, e por confiarem em mim durante a minha formação acadêmica.

A professora Dra. Débora Cristina Martins, por ter sido minha orientadora e desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

À instituição de ensino FAP, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

“E guardemos a certeza pelas próprias dificuldades já superadas que não há mal que dure para sempre”

**Chico Xavier**

FREITAS, Patrícia de. **Assistência de enfermagem no tratamento de câncer de colo uterino**. 33 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Enfermagem. Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2022.

## RESUMO

O câncer de colo de útero é um tumor que se desenvolve através das alterações do colo de útero. De acordo com a organização mundial de saúde (OMS) o câncer de colo de útero chega a atingir aproximadamente cerca de 9 milhões de pessoas por ano, dentre elas 5 milhões morrem em consequência da doença. É fundamental o trabalho do enfermeiro no que se refere promoção prevenção e tratamento do CCU através de trabalhos na comunidade como palestras educativas, ações que contribuam para sanar as dúvidas das mulheres. Este estudo teve como objetivo analisar as evidencias científicas acerca dos cuidados de enfermagem durante o tratamento de câncer de colo uterino. Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, foram seguidas quatro etapas para a revisão, compreensão dos critérios para a busca da literatura, análise do material, coleta de dados e apresentação dos resultados alcançados. Melhorar diagnóstico da doença, mediante o papel do enfermeiro

**Palavras-chaves:** Enfermagem, Neoplasias de colo de útero, Saúde da mulher, Prevenção, Atenção primária de saúde.

FREITAS, Patricia. **Nursing care in the treatment of cervical cancer**. 33 p. Completion of course work (Monograph). Graduation in Nursing. Faculty of Apucarana - FAP. Apucarana-Pr. 2022.

### **ABSTRACT**

Cervical cancer is a tumor that develops through changes in the cervix. According to the World Health Organization (WHO) cervical cancer affects approximately 9 million people a year, among them 5 million die as a result of the disease. Nurses' work is essential in terms of promoting the prevention and treatment of CC through work in the community, such as educational lectures, actions that contribute to solving women's doubts. This study aimed to analyze the scientific evidence about nursing care during the treatment of cervical cancer. this is an integrative literature review, four steps were followed for the review, understanding of the criteria for the literature search, material analysis, data collection and presentation of the results achieved. Improve diagnosis of the disease, through the role of the nurse.

**Keywords:** Nursing, Cervical neoplasms, Women's health, Prevention, Primary health care.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Fluxograma de identificação do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa. ....	21
--	----



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estratégia de busca aplicada a pergunta de pesquisa. ....	20
Quadro 2 - Características dos estudos selecionados e resultados. ....	22

## LISTA DE SIGLAS

CA	Câncer
CCU	Câncer de Colo de Útero
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
ESF	Estratégia Saúde da Família
FAP	Faculdade de Apucarana
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HPV	Papiloma Vírus Humano
INCA	Instituto Nacional de Câncer
NOAS	Norma Operacional de Assistência à Saúde
OMS	Organização Mundial de Saúde
PAISM	Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher
UBS	Unidade Básica de Saúde
WHO	World Health Organization
SAE	Sistematização da Assistência de Enfermagem

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> .....	<b>13</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b> .....	<b>13</b>
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>14</b>
<b>3.1</b>	<b>Câncer de Colo de Útero e seus estágios – Conceito</b> .....	<b>14</b>
3.1.1	Epidemiologia .....	14
3.1.2	Tratamento .....	15
<b>3.2</b>	<b>Políticas Públicas de Saúde na Prevenção de Câncer de Colo de Útero</b> ..	<b>16</b>
3.2.1	Meios de Prevenção do Câncer de Colo de Útero (preventivo, uso de preservativo masculino e feminino, vacina HPV) .....	16
<b>3.3</b>	<b>Cuidados de Enfermagem Durante o Tratamento do Câncer de Colo de Útero</b> .....	<b>17</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>19</b>
<b>4.1</b>	<b>Delineamento da pesquisa</b> .....	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS</b> .....	<b>21</b>
<b>6</b>	<b>DISCUSSÃO</b> .....	<b>28</b>
<b>7</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>30</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>31</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero é um tumor que se desenvolve através das alterações do colo de útero, onde fica localizado anatomicamente na cavidade pélvica, atrás da bexiga e anterior ao reto. Atualmente é a segunda causa de morte mais frequente na população feminina no país, sendo a primeira causa de doenças cardiovasculares (BUZAID, 2018).

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2021), a palavra câncer se refere um conjunto de mais de 100 doenças que tem comum um crescimento irregular de células que invadem órgãos e tecidos, conseguindo se espalhar para as demais partes do corpo. O Papilomavírus humano (HPV) é o principal fator de risco em 100% dos casos para o crescimento do câncer, cerca de 40% das mulheres que são sexualmente ativas estão infectadas pelo vírus. Existem 13 tipos de HPV que são considerados oncogênicos que apresentam maior chance de causar infecções e lesões. O HPV que tem maior risco oncogênico são do tipo 16 e 18 que são 70% dos casos de câncer de colo de útero (CARNEIRO, 2019)

De acordo com a organização mundial de saúde (OMS) o câncer de colo de útero chega a atingir aproximadamente cerca de 9 milhões de pessoas por ano, dentre elas 5 milhões morrem em consequência da doença (FRIGATO, 2003)

O procedimento mais eficaz para o controle do câncer de colo de útero é o rastreamento por meio do exame citopatológico. Os profissionais de saúde devem incentivar a população feminina a realizar o exame periodicamente para o diagnóstico precoce da doença, para permitir o tratamento na fase inicial da doença, assim diminuir a mortalidade pelo câncer (FRIGATO, 2003)

O procedimento terapêutico para as lesões neoplásticas maligna é essencial para o diagnóstico e prognóstico da doença, por meio do diagnóstico realizado na biópsia é indicado o tratamento tendo como indicador a localização, tamanho, tipo histológico do tumor, idade e as condições gerais da mulher (FRIGATO, 2003)

Os cuidados paliativos com pacientes oncológicos devem incluir a abordagem da dor e outros sintomas associados ou não a ela. Como promover a qualidade de vida do seu paciente e dos seus familiares por meio de prevenção de alívio e sofrimento, de uma avaliação rigorosa do tratamento da dor e de outros sintomas físicos, psicológicos, espirituais e sociais (FRIGATO, 2003)

Assim que a mulher recebe o diagnóstico de CCU, o enfermeiro já deve orientar a paciente e seus familiares sobre os cuidados no tratamento da doença, é importante conhecer a história de vida do paciente, saber ensiná-las a como lidar com as possíveis alterações, saber ouvir os seus sentimentos, sanar as dúvidas, sempre dialogar para a paciente não se sentir sozinha, sobre os cuidados a serem seguidos, a importância da adesão terapêutica e reforçando sempre a importância do apoio familiar.

Compreende-se então que o enfermeiro é a peça chave para a detecção do câncer de colo uterino em seu período inicial, se tratando da prevenção e tratamento do câncer de colo de útero, os trabalhos prestados pelos enfermeiros são suficientes para o tratamento de excelência? Qual a relevância do trabalho do enfermeiro no que se refere a promoção, prevenção e tratamento do CCU?

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Analisar as evidencias científicas acerca dos cuidados de enfermagem durante o tratamento de câncer de colo uterino.

### **2.2 Objetivos Específicos**

Identificar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros no tratamento do câncer de colo uterino;

Descrever a percepção dos enfermeiros mediante as mulheres diagnosticadas com câncer de colo uterino e o tratamento

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

#### 3.1 Câncer de Colo de Útero e seus estágios – Conceito

É uma doença de desenvolvimento lento que pode causar sintomas na fase inicial, pode evoluir a dor ou sangramento após a relação sexual, secreção vaginal irregular e dor abdominal associada com queixas urinárias e (ou) intestinais nos casos mais avançados da patologia (INCA, 2021a).

Os estágios do câncer de colo de útero variam do grau 1 ao grau 4:

Grau I: Nesse estágio as células crescem para os tecidos mais profundos, o tumor ainda não se espalhou para os tecidos e linfonodos. Ainda não é possível visualizar a doença, apenas sob um microscópio. Tem entre 3 a 5mm de profundidade, está limitado ao colo do útero.

Grau II: Nessa fase o tumor ainda não invadiu as paredes de pelve ou a parte inferior da vagina, não se espalhou para os linfonodos próximos nem para os órgãos. O tumor tem 4 centímetros ou mais, cresceu além do útero e do colo do útero, mas ainda não se espalhou para os tecidos próximos.

Grau III: Nessa fase o tumor já invadiu a parte inferior da vagina e as paredes da pelve pode estar bloqueando os ureteres, tubo que transportam a urina dos rins para a bexiga, causando problemas nos rins (hidronefrose). O tumor pode ser de qualquer tamanho, os exames de imagens ou biopsias conseguem mostrar que se espalhou para os linfonodos próximos, mas ainda não atingiu os órgãos próximos.

Grau IV: O tumor já invadiu a bexiga ou o reto e se espalhou para os órgãos. O tumor já se espalhou para os outros órgãos além da área pélvica, como pulmões ou ossos (INCA, 2021a).

##### 3.1.1 Epidemiologia

O câncer de colo de útero é caracterizado pela replicação desordenada de células intraepiteliais que pode evoluir de 10 a 20 anos caso não seja oferecido tratamento. Há vários tipos de câncer de colo de útero, muitos podem produzir células escamosas (representa cerca de 90% dos casos), outros consistem em adenocarcinomas ou carcinomas adenoescamosos mistos (cerca de 10% dos casos), começam na glândula produtora de muco e decorrem da infecção por HPV (INCA, 2021).

Raramente produzem sintomas, nesse período da doença passa por fases pré-clínicas que são detectáveis e curáveis, oferecendo mais chances de cura já

quando os sintomas estão presentes eles podem passar despercebido com uma pequena secreção vaginal aquosa, geralmente percebida após a relação sexual ou da ducha. Quando ocorre secreção, sangramento irregular, dor ou sangramento após relação sexual a doença pode estar avançada. (INCA, 2021)

O câncer ocupa um grande lugar de destaque nas elevadas taxas de mortalidade entre a população feminina, esses tipos de câncer se relacionam ao seu perfil epidemiológico das mulheres e ao grau de implementações de ações efetivas de longo e curto prazo em todos os níveis de atenção. (SANTOS , 2016)

Os grupos vulneráveis concentram-se onde há maior dificuldade de acessos a rede de serviços para a detecção precoce da doença, advinda de dificuldades econômica, geográficas e culturais. (BRASIL,2013)

A detecção precoce da patologia favorece o tratamento e o diagnóstico oportuno das lesões precursoras, curáveis em até 100% dos casos. O câncer de colo de útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre mulheres, responsável pelo óbito de 274 mil mulheres por ano.

### 3.1.2 Tratamento

O tratamento do câncer de colo de útero inclui cirurgia, quimioterapia radioterapia, terapia alvo e imunoterapia. Esses tratamentos podem ser usados combinados ou isoladamente, pode variar dependendo do estágio da doença.

Nos estágios iniciais, pode ser feita a cirurgia ou a radioterapia combinada com a quimioterapia, para os outros estágios a radioterapia combinada com a quimioterapia é o principal tratamento, já nos estágios avançados a quimioterapia usada isoladamente é o principal tratamento de câncer de colo de útero. (SOCIETY, 2010)

#### Tratamentos utilizados:

Quimioterapia: a quimioterapia é um tratamento que destrói as células doentes que formam o tumor com a ajuda de medicamentos que ao se misturarem com o sangue são levados para todas as partes do corpo, destruindo todas as células doentes que estão formando o tumor assim impedindo que elas se espalhem pelo corpo. (INCA, 2021.)

Radioterapia: é um tratamento que utiliza um aparelho chamado de simulador onde emite ondas de radiação na área a ser tratada, o médico delimita a área, para que a radiação atinja somente o local. (INCA, 2021.)



Terapia alvo: é um tratamento que utiliza de drogas para atingir as células especificamente cancerígenas, assim provocando pouco dano as células normais. A terapia alvo vivam os genes, ambiente tecidual ou proteínas do tumor, que ajuam para o crescimento e sobrevida do tumor, essas proteínas são encontradas nas células cancerígenas ou nas células relacionadas ao desenvolvimento do câncer. (ONCOGUIA, 2003)

Imunoterapia: é um tratamento biológico que tem como objetivo potencializar o sistema imunológico para combater infecções e outras doenças como o câncer. (ONCOGUIA, 2003)

### **3.2 Políticas Públicas de Saúde na Prevenção de Câncer de Colo de Útero**

O Ministério da Saúde em 1984 implantou o Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher (PAISM), com princípios voltados a saúde da mulher, o programa incorporou os princípios e diretrizes de hierarquização dos serviços e integralidade a atenção, âmbito do movimento sanitário. (ARAUJO, 2004)

O programa inclui ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação, englobando a assistência à mulher em clínica ginecológica, no pré-natal, parto e puerpério, no climatério, em planejamento familiar, DST, câncer de colo de útero e de mama, além de outras necessidades identificadas a partir do perfil populacional das mulheres (ARAUJO, 2004)

O programa apresenta foi implantado no período de 84 a 89 e na década de 90, foi motivado pela nova características de política de saúde pelo processo de municipalização e principalmente pela reorganização da atenção básica voltados ao Programa da Saúde da Família. Estudos demonstram que existem dificuldades na implementação dessas ações. (ARAUJO, 2004)

Tendo em vista esses problemas o Ministério da Saúde editou a Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS 2001), na área da saúde da mulher esse programa estabelece garantias básicas de pré-natal e puerpério, prevenção do câncer de colo do útero e planejamento familiar, garantindo assim o acesso a ações de maiores complexidades. (ARAUJO, 2004)

#### **3.2.1 Meios de Prevenção do Câncer de Colo de Útero (preventivo, uso de preservativo masculino e feminino, vacina HPV)**

O câncer de colo de útero apresenta alto índice de letalidade entre mulheres de várias faixas etárias. O exame citopatológico é usado como medida de prevenção

para esse tipo de câncer, esse exame deve ser realizado a partir do início da vida sexual (CASARIN & PICCOLI, 2011)

Existem vacinas que podem proteger de determinadas infecções do HPV com subtipos ligados ao câncer, alguns tipos da doença pode desenvolver verrugas anais e genitais. Essas vacinas agem para prevenir a infecção do HPV, mas não tratam infecções já existentes, para que ela seja eficaz ela deve ser administrada antes que a pessoa tenha contraído o HPV, ela ajuda a prevenir o pré-câncer e câncer de colo de útero. (SOCIETY, 2020)

Os preservativos fornecem proteção contra o HPV e contra o HIV e algumas outras doenças sexualmente transmissíveis, mas não previnem completamente a infecção, eles não cobrem totalmente as áreas possíveis do corpo infectada pelo HPV, como partes da área genital ou anal. (SOCIETY, 2020)

### **3.3 Cuidados de Enfermagem Durante o Tratamento do Câncer de Colo de Útero**

O enfermeiro deve contribuir de forma humanizada na melhoria na qualidade de vida do paciente, proporcionando conforto ao paciente e educar o paciente em relação ao processo preventivo, é necessário um processo de conscientização, orientar o paciente de acordo com suas necessidades (SANTOS & LIMA, 2016)

Existem algumas formas de contribuir no tratamento de Ca de colo de útero como grupos educativos dos quais discutem a sexualidade, prevenção as DSTs, planejamento familiar, qualidade de vida do paciente, mobilização das mulheres para o auto cuidado, prevenção ao câncer ginecológico e participação ativa das mulheres (SANTOS & LIMA, 2016)

O enfermeiro oncológico vai prestar assistência aos pacientes diante de todas as fases do câncer, desde o diagnóstico até o tratamento. É importante que o enfermeiro tenha uma formação específica na área e que estejam sempre se atualizando. (ONCOCENTER, 2021.)

Além de prestar assistência aos pacientes o enfermeiro oncológico tem outras funções, como medidas administrativas atuando na liberação e nos agendamentos dos pacientes e o papel educacional na orientação dos pacientes e familiares quanto ao tratamento. Após a orientação do médico para o tratamento oncológico o paciente é recebido pelo enfermeiro que realiza a conferência do

protocolo para o tratamento checando todas as informações do paciente e mediações de suporte para quimioterapia conhecidas como pre-QT, isso garante maior segurança para o paciente. (ONCOCENTER, 2021.)

Os serviços de oncologia e radioterapia, a assistência a pacientes com câncer de colo de útero são prestados por uma equipe multiprofissional composta por médico, nutricionista, enfermeiro, assistente social, técnico de enfermagem e um técnico em radiologia. O enfermeiro ele pode atuar na prevenção primária na educação a saúde ou na secundária com o rastreamento do diagnóstico de lesões precursoras com o exame cito patológico (FRIGATO & HOGA, 2003)

O enfermeiro tem um papel essencial no tratamento da doença desde a prevenção até ao tratamento. É muito importante que o enfermeiro conheça os fatores de risco que influenciam no surgimento do CA de útero. Tem que priorizar o paciente a família sempre apoiando e informando como será os próximos procedimentos e aos efeitos colaterais durante o tratamento. O tratamento é longo e traz desconforto a família e ao paciente.

## 4 METODOLOGIA

### 4.1 Delineamento da pesquisa

Tratou-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, método que permite o levantamento e análise de subsídios na literatura de forma ampla e sistematizada. A revisão integrativa pautou-se em quatro etapas para sua elaboração: definição da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão com a busca na literatura, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e síntese dos dados

A primeira etapa do estudo foi composta pela identificação do tema e seleção da questão de pesquisa. A segunda etapa compreendeu a definição dos critérios de inclusão e exclusão do estudo, uso das bases de dados e seleção dos estudos baseado nos critérios. A terceira etapa abrangeu ao fichamento dos estudos selecionados. A quarta e última etapa correspondem à apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

Foram selecionados artigos entre o ano de 2015 a 2020, no processo de busca e seleção foram consultadas as bases de dados: SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde

Como critérios de inclusão foi selecionados artigos entre os anos de 2015 a 2020 que abordaram corretamente o tema. E os critérios de exclusão, foi selecionados os artigos repetidos, artigos pouco claros, que estavam em inglês, resumos curtos, cartas, com data inferior a proposta, estudos de caso e os artigos que não tiverem correlação com objetivo. A coleta de dados foi realizada entre Julho de 2021 a Março de 2022.

Para realizar a pesquisa, foram utilizados os seguintes descritores “saúde da mulher” “câncer de colo de útero” “o papel da enfermagem no tratamento do câncer de colo de útero “. O quadro 1 demonstra as estratégias de buscas nas bases de dados.

**Quadro 1. Estratégia de busca aplicada a pergunta de pesquisa**

Base de dados	Expressão de busca	Resultado
Scielo	Câncer de colo de utero Saúde da mulher O papel da enfermagem no tratamento do câncer de colo de útero	05
Google Acadêmico	Câncer de colo de utero Saúde da mulher O papel da enfermagem no tratamento do câncer de colo de útero	13
Biblioteca virtual em saúde	Câncer de colo de utero O papel da enfermagem no tratamento do câncer de colo de útero	03

Fonte: Autora do trabalho (2020).

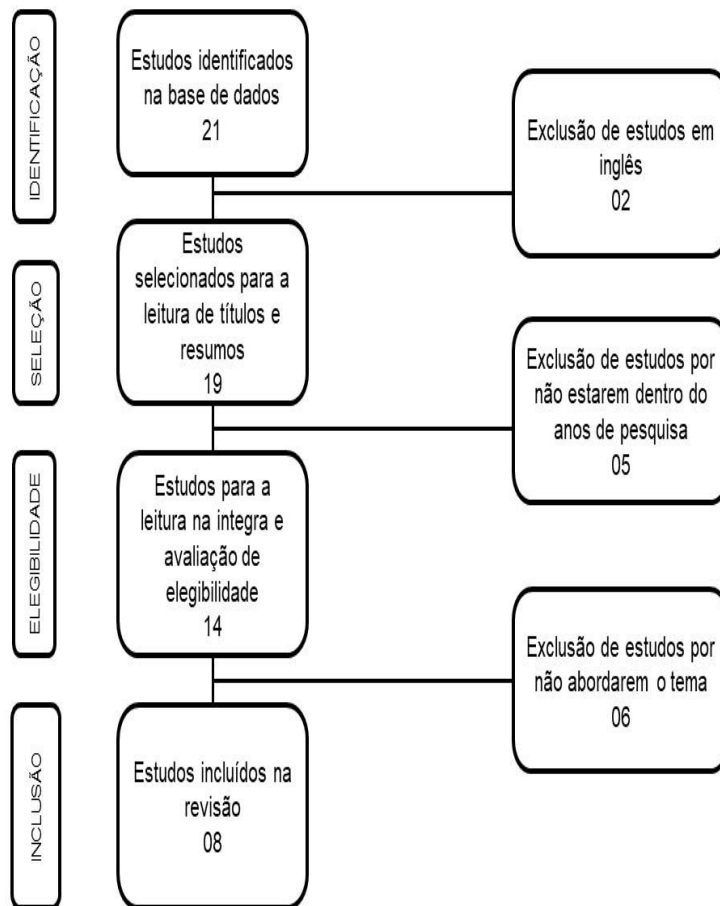
Os estudos foram identificados como “E” (E1 – artigo 1, E2 – artigo 2, e assim sucessivamente) e analisados.

## 5 RESULTADOS

A seleção resultou em 21 referências das quais foram removidos, 5 manuscritos por não estarem dentro do ano de pesquisa e 6 publicações foram excluídas por não abordarem corretamente o tema.

O processo de seleção foi simplificado por meio de um fluxograma, que está representado na figura 1.

**Figura 1: Fluxograma de identificação do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa**



Fonte: Autora do trabalho (2022).

Essa pesquisa encontrou 21 estudos nas bases de dados distribuídos da seguinte maneira: 62% no Google Acadêmico, 24% no Scielo e 14% na Bbiblioteca Virtual em Saúde.

Após a análise detalhada dos artigos e aplicação dos critérios de elegibilidade, excluiu-se 13 (61,90%) publicações: sendo 02 (15,38%) por estarem em inglês, 05 (38,46%) por não estarem dentro do ano da pesquisa e 06 (45,15%) por não se tratarem da temática.

Dentre os 08 (38,10%) artigos selecionados, 03 (38%) se tratam de estudos de revisão de literatura, 03 (38%) de estudos bibliográficos, sendo 01 (13%) pesquisa exploratória e 01 (13%) revisão integrativa.

Quanto aos resultados encontrados nos estudos selecionados, 04 (50%) (E1, E3, E6, E8) trata-se do papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero, 03 (37,50%) (E2, E5, E7) apresentam sobre o papel do enfermeiro na prevenção e detecção, na atenção básica, e 01 (12,50%) (E4) apontam os fatores limitadores e facilitadores para o controle do CCU.

No quadro 2 são apresentados dados sobre o(s) autor(es), ano da publicação a base de dados a qual a publicação foi encontrada, e os resultados mais relevantes do estudo.

**Quadro 2. Características dos estudos selecionados e resultados**

<b>Estudo</b>	<b>Referência</b>	<b>Base de dados</b>	<b>Origem</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resultados</b>
E1	Silveira et al. (2016)	Google acadêmico	Ariquemes – RO	Revisão de literatura	A equipe de enfermagem, por sua vez, em virtude de possuir relação mais próxima à comunidade e formação mais generalista, com focos em humanização e educação em saúde, pode contribuir de maneira significativa para o enfrentamento do câncer de colo uterino.

E2	Carneiro et al. (2019)	Google acadêmico	São Jose dos Campos - SP	Revisão de literatura	<p>as atribuições do enfermeiro são e extrema importância em todo processo de doença do câncer de colo uterino, a começar na prevenção e se estende até os cuidados durante o tratamento da doença. Para tal fato é fundamental que o enfermeiro compreenda os principais fatores de risco que influenciam nesse processo de desenvolvimento do CCU, podendo atuar tanto na prevenção primária com a educação em saúde contínua, como na secundária com o rastreamento para um diagnóstico de lesões precursoras antes de se tornarem invasivas com o exame de Citopatologia oncológica. Quanto ao tratamento o enfermeiro tem que priorizar a mulher e a família com um olhar holístico, atendo-os com humanização, apoiando-os emocionalmente, informando como será o processo de tratamento, que geralmente é longo e traz insegurança</p>
----	------------------------	------------------	--------------------------	-----------------------	---



					a mulher e família, atentando aos efeitos colaterais durante o tratamento, fornecendo uma qualidade na assistência para as mulheres, sem fragmentações.
E3	Souza et al. (2020)	Google acadêmico	Goiânia - GO	Bibliográfico	Observou-se que o câncer colo uterino é de fato uma neoplasia maligna e sua evolução ocorre de forma lenta ou progressiva. Embora o governo tenha investido em programas de prevenção, ainda contamos com alto índice na população feminina com carcinoma de útero. É uma das maiores causas de mortalidade feminina no Brasil.
E4	Lopes et al. (2018)	SciELO	Campos dos Goytacazes - RJ	Revisão integrativa	O controle do câncer de colo de útero (CCU) vem avançando no Brasil, pois há registros de maior cobertura de exame Papanicolau, compatibilidade entre número de biopsias e número de exames Papanicolau alterados e tratamento oncológico para CCU realizado, majoritariamente, pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

E5	Santos et al. (2016)	Google acadêmico	João Pessoa – PB	Bibliográfico	No cenário da prevenção do câncer de colo do útero, a atuação do enfermeiro nas equipes da ESF se revelou de importância fundamental. Suas atividades são desenvolvidas em múltiplas dimensões, entre elas: realização das consultas de enfermagem e do exame de Papanicolau, ações educativas diversas junto à equipe de saúde e comunidade, gerenciamento e contatos para o provimento de recursos materiais e técnicos, controle da qualidade dos exames, verificação, comunicação dos resultados e encaminhamentos para os devidos procedimentos quando necessário.
E6	Santos et al. (2020)	Google acadêmico	Brasília -DF	Bibliográfico	O enfermeiro é peça principal para a prevenção, diagnóstico e tratamento, deve juntamente com todos esses mencionados organizar uma forma de obter resultados positivos ao trabalhar em conjunto de forma, a não prejudicar o

					sistema e a população.
E7	Nazaré et al. (2020)	Google acadêmico	São João Del Rei - MG	Revisão de literatura	O enfermeiro é, portanto, importante no processo de elaboração de estratégias para saúde pública, de qualidade e universal, e pode inclusive contribuir para a efetivação de políticas à saúde da mulher, ele deve sempre estar atualizado para orientar as pacientes no tocante ao câncer de colo de útero, moléstia de grande gravidade, de alta incidência no Brasil e no mundo.
E8	Ferraz et al. (2019)	Google acadêmico	Salvador - BA	Pesquisa exploratória	Enfim, conclui-se que tudo que estiver voltado para prevenção do câncer do colo uterino, tanto no atendimento das clientes como nas orientações para a realização regular do exame preventivo conforme indicado, é uma atribuição multiprofissional, mas a (o) enfermeira (o) tem destaque nesse papel, especialmente pelas ações educativas no

					decorrer das consultas. Vale ressaltar que a (o) enfermeira (o) deve estar apto para trabalhar em equipe, estar à frente das discussões e intervenções a serem realizadas
--	--	--	--	--	---

Fonte: Autor do trabalho (2022).

## 6 DISCUSSÃO

A análise dos artigos selecionados para a revisão tem em comum objetivo compreender a função do enfermeiro na prevenção primária, secundária, no tratamento da doença e os fatores que influenciam no CCU.

Conforme o artigo E1, toda mulher que tem ou já teve relações sexuais deve manter o exame de preventivo em dia, especialmente aquelas que estão na faixa etária dos 25 aos 59 anos. 90% dos estudos apontam o exame Papanicolau como a principal forma de detecção do câncer. O ideal é que seja realizado ao menos uma vez ao ano, o exame é realizado pelo enfermeiro em qualquer unidade básica de saúde (UBS). O objetivo deste exame é identificar as lesões precoces e proporcionar o diagnóstico inicial da doença.

Os artigos E2, E5 e E7, apontam sobre o papel do enfermeiro na atenção básica. Conforme o artigo E2 e E7, por meio de atividades de Estratégia e Saúde da Família (ESF) o enfermeiro com o apoio dos agentes comunitários de saúde pode prover ações de educação em saúde de acordo com o perfil da comunidade. É importante ressaltar que a vacinação contra o HPV também é um meio de prevenção primária. Já o artigo E5 aponta o HPV como o principal fator de risco para a doença, outros fatores como tabagismo, início precoce das relações sexuais, multiplicidade de parceiros, más condições de higiene e alimentação e o uso de contraceptivos orais também estão relacionados ao surgimento da doença.

Conforme o artigo E3 e E6 e E8 o enfermeiro deve orientar os agentes comunitários de saúde a importância de uma busca detalhada na comunidade para que possa trazer as mulheres para uma consulta de enfermagem e realizarem seus exames. É papel do enfermeiro orientar sobre a importância do exame preventivo, desenvolver ações educativas, orientar sobre a importância do preservativo realizar a consulta de enfermagem, é importante também que o enfermeiro faça anotações de enfermagem no registro do paciente, assim identificar as mulheres que não compareceram para a coleta do exame e as que ainda não iniciaram o tratamento.

Conforme o artigo E4, o diagnóstico de câncer de colo de útero ocorre tardiamente no Brasil, foram destacadas 78,9% das mulheres pesquisadas em estágio intermediário e 5% em estágio avançado da doença, reconhecendo que idades mais avançadas, desigualdades sociais e raciais, possui relações maiores com o risco de prevalência para o CCU. O estudo ainda aponta que as biopsias é

fundamental na conclusão diagnóstica, cuja a frequência foi maior em mulheres mais jovens, no entanto os diagnósticos mais graves prevalecem em mulheres com idade mais avançada.

O enfermeiro ao longo de sua vida acadêmica é habilitado para coleta de exame de Citopatologia oncológica e possui respaldo pela Lei do Exercício Profissional 7.498/86, além da coleta do material para realização do exame tem habilidade de interpretar resultados, fazer encaminhamento quando necessário e monitorar casos de suspeita e confirmados de câncer cervical. (Carneiro et. Al. 2019).

Conforme do artigo E2 assim que a mulher é diagnosticada com CCU, inicia-se o tratamento que muitas vezes pode ser longo, causando mal-estar além de custo econômicos, as pacientes acreditam na cura mesmo no estado avançado da doença, com isso acaba trazendo para a mulher traumas que vão além da doença, provocando o medo de perder um órgão de grande representação feminina, medo de não alcançar a cura além de problemas emocionais e psicossociais.

Assim que a mulher já recebe o diagnóstico de CCU é importante que o enfermeiro oriente a paciente e seus familiares sobre o tratamento, deve saber ouvir, tirar dúvidas, conhecer a história de vida da paciente, ensina-las a lidar com as possíveis alterações, reforçando o diálogo para amenizar o medo de possíveis alterações durante o tratamento, a importância da terapêutica e do apoio familiar.

Ainda conforme o artigo E2 o enfermeiro deve fornecer assistência de enfermagem integralizada e organizada, o enfermeiro possui uma ferramenta de trabalho adequada para tal função a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que possibilita um método de trabalho individualizado aos pacientes com diagnóstico de enfermagem, dando fundamento para intervenção e avaliação dos resultados esperados.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa dos estudos selecionados para a revisão teve como objetivo compreender a função do enfermeiro e os fatores que influenciam o CCU, tanto na prevenção primária, secundária como no tratamento da doença.

O enfermeiro está inserido nas atividades de educação e saúde, ele possui conhecimento teórico científico, desenvolve atividades mais próximas ao paciente e a comunidade, permitindo assim uma relação melhor e favorecendo que por meio de diálogos possam compreender melhor a doença.

O trabalho de prevenção ele começa desde o atendimento individualizado até as medidas coletivas, todo trabalho desenvolvido deve ser considerado as crenças, valores, e religião de cada pessoa, dessa forma conseguimos melhores resultados e melhor aceitação do público.

É de extrema importância a presença de um enfermeiro, no que se refere a câncer de colo de útero, é responsabilidade do enfermeiro a promoção de saúde e promoção de doenças e agravos ações que possibilitem tratamento e reabilitação, conforme a resolução Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) Nº 381/2011, a qual coloca no Art. 1º que, “No âmbito da equipe de Enfermagem, a coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolau é privativa do Enfermeiro”.

Durante o tratamento o enfermeiro deve priorizar a mulher e a família, apoiando emocionalmente, informando que o processo de tratamento será longo e que irá trazer insegurança para a paciente e a família, sempre atento aos efeitos colaterais que ocorre durante o tratamento.

A enfermagem contribui de maneira significativa no enfrentamento do câncer de colo de útero, é de extrema importância que o enfermeiro reconheça seu papel e auxilie na prevenção.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA , B. (2018). **Enfermeiro em oncologia: o que faz esse especialista?** Fonte: Faculdade Laboro. Disponível em: <https://laboro.edu.br/blog/enfermeiro-em-oncologia/>. Acesso em: 16 de ago de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, nº 13– 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes.pdf>. Acesso em 28 out.2021.

ARAUJO, M. J. **Política Nacional de Atenção Integral à Saude da Mulher**. Série C. Projetos, Programas e Relatórios, 82. 2004. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher2.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher2.pdf). Acesso em: 28 de set de 2021.

BUZAID, Antônio; MALUF, Fernando; VARELLA, Drauzio. **Tipos de câncer/ câncer de colo uterino**. Instituto Vencer o Câncer, 2018. Disponível em: <https://vencero cancer.org.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-uterino/cancer-de-colo-do-utero-o-que-e/>. Acesso em: 15 de mai.2021.

CARNEIRO, Claudia Priscila Fonseca; PEREIRA, Danilo Moreira; PEREIRA, Amanda Torres; SANTOS, Gislaine Aparecida Silva; MORAES, Fernanda Aparecida da Silva; DUARTE, Roseli de Fatima Rodrigues. O Papel do enfermeiro frente ao câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 35, p. e1362, 24 de out. 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/pahtr/Downloads/1362-Artigo-14654-1-10-20191024%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/pahtr/Downloads/1362-Artigo-14654-1-10-20191024%20(2).pdf). Acesso em: 10 de jun.2021.

CASARIM, Michele Renata; PICCOLI, Jaqueline da Costa Escobar. Educação em saúde para prevenção do câncer de colo de útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS, 2011. **Ciênc. saúde coletiva** v.16, p.9. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/YdnLN6yxz5YX545jhwRv6yL/?lang=pt>. Acesso em: 15 de set de 2021.

FERRAZ, Elian Trindade Reis; JESSU, Marília Emanuela Ferreira de; LEITE. Rebeca Nogueira Queiroz. Ações educativas: papel da (o) enfermeira (o) na prevenção do câncer do colo do útero. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, 2019, v. 5, n. 10, p. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/viewFile/3997/10493>. Acesso em: 28 de jan.2022.

FERREIRA, Eveline Maria Campos. **Prevenção do câncer cervico - uterino reflexão sobre as ações realizadas no âmbito da atenção básica no município de fortuna de minas – Minas Gerais**. Orientadora: Eliana Aparecida Villa. 27 p.Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família).Universidade Federal de Minas Gerais. Corinto .MG 2011.Disponível em:



<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2917.pdf>. Acesso em: 22 de mar de 2021.

FRIGATO, Sheila; HOGA, Luiza Akiko Komura. Assistência a mulher com câncer de colo uterino: o papel da enfermagem, 2003. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 2003, v. 49. p.4. Disponível em: <file:///C:/Users/pahtr/OneDrive/Documentos/TCC/artigo1.pdf>. Acesso em: 30 de jun. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER(Brasil). **Prevenção do câncer do colo do útero. 2021. Brasília, DF.** Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/acoes-de-ontrole/prevencaoHPV>. Acesso em: 16 de maio de 2021.

INSTITUTO ONCOGUIA(Brasil). **Medicina personalizada. 2003. São Paulo, SP.** Disponível em: <http://www.oncoquia.org.br/conteudo/endereco/478/37/>. Acesso em 10 de maio de 2021.

LOPES, Viviane Aparecida Siqueira; RIBEIRO, Jose Mendes. Fatores limitadores e facilitadores para o controle do câncer de colo de útero: uma revisão de literatura. **Ciênc. saúde coletiva**,v. 24 , p.9 , 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/wKH88LkHg3qq87tCLQtqvTp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 25 de mar.2022.

NAZARE, Gabriela de Carvalho Braga; RIBEIRO, Jussara Camila; SANTOS, Andreia Andrade dos; RESENDE, Jane Daisy de Souza Almada; RESENDE, Marcio Antônio; SOUZA, Melina Rodrigues de. A importância da busca ativa do enfermeiro na atenção primária para prevenção do câncer de colo uterino. **Revista Eletrônica Acervo Saúde/ Maceió** s., 39, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2066/1222>. Acesso em: 16 de mar.2022.

ONCOCENTER(Brasil). **A importância da enfermagem no tratamento contra o câncer. 2021. Santo Antônio de Jesus, BA.** Disponível em: <https://oncocentersaj.com.br/a-importancia-da-enfermagem-no-tratamento-contr-o-cancer/>. Acesso em: 25 de março de 2022.

SANTOS, Joana D´arc Ferreira dos; TEIXEIRA, Rosiane Araujo; SALES, Sueli Evangelista; AOYAMA, Elisangela de Andrade; SOUTO, Giancarlo Rodrigues. O papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 2 , n. 1, 2020 Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/66/60> . Acesso em: 10 de jan.2022.

SANTOS, Lais Marina dos; LIMA, Ana Karla Bezerra da Silva. Câncer de colo do útero: papel do enfermeiro na prevenção e detecção precoce dessa neoplasia na atenção básica. **Temas em Saúde**, v 16, n. 3, 2016, Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/09/16328.pdf> . Acesso em: 23 de jan.2022.

SILVEIRA, Bruna Letícia. Câncer do colo do útero. **Papel do enfermeiro na estratégia e saúde da família**. Faculdade de educação e meio ambiente, 2016. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/895> Acesso em: 15 de fev.2022.

SOARES, Marilu Correa; MEINCKE, Sonia Maria Könzgen; MISHIMA, Silvana Martins; SIMINO, Giovana Paula Rezende. Câncer de colo uterino: caracterização das mulheres em um município no sul do Brasil. **Ver. Enfermagem**, 2010 v. 14, p. 1 **Disponível em:** <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 15 de nov. 2021.

SOCIETY, A. C. (20 de 09 de 2021). **Tratamento do cancer de colo de utero** . Fonte: Oncoguia. Disponível em: <http://www.oncoguia.org.br/conteudo/sinais-e-sintomas-do-cancer-do-colo-do-utero/1281/284/>. Acesso em 20 de abr de 2021.

SOUZA, Simone Aparecida Noronha de; SOUTO, Giancarlo Rodrigues; SANTOS, Walquiria Lene dos. Assistência de enfermagem relacionada al câncer de colo de útero. **Revista JRG de estudos acadêmicos**, v. 6, p. e12595-1661, jan. 2020. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/99/159>. Acesso em: 15 de fev.2022.